

ATA DA 19ª REUNIÃO DO OBSMOB-BH		
IDENTIFICAÇÃO		
Data: 11/12/2024	Revisão: 00	

1. INFORMAÇÕES

1.1. Local: Prefeitura de Belo Horizonte, Av. Afonso Pena, 1212, Auditório JK, Centro, Belo Horizonte/MG

1.2. Horário: 08:30h às 12:00h

2. PARTICIPANTES

A reunião teve a participação de representantes de entidades de classe, do poder público, de associações, de sindicatos, do meio acadêmico, de movimentos sociais, de conselhos, das administrações regionais da PBH, de fundações, da sociedade civil e iniciativa privada, a saber: CARE/Centro-Sul; CARE/Oeste; CARE/Nordeste; CARE/Venda Nova; CARE/Leste; SMASAC/PBH; SMPU/PBH; URBEL/PBH; SUMOB/PBH; BHTRANS/PBH; CMI/PBH; Belotur/PBH; SEMAD/Prefeitura de Contagem; Fundação João Pinheiro; UFMG; UFV; Movimento Nossa BH; Movimento Articular Desvelocidades; Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte Público; GT Pedala; ITDP; LOGIT; Metrics; SETRABH, TRANSUPLE; SETCEMG; Sital Engenharia. Aproximadamente 80 pessoas participaram da reunião.

3. PAUTA

Parte 1: Plano Local de Mobilidade Limpa (PLML) para a área central de Belo Horizonte

Parte 2: PLML /Projeto Piloto

4. RELATÓRIO

Liliana Hermont, assessora técnica da Diretoria de Planejamento Estratégico e Inovação da SUMOB, abriu a 19ª reunião do ObsMob-BH dando boas vindas a todos e informando que a reunião conta com a participação de dois intérpretes de libras e dois audiodescretores. Deu algumas orientações sobre como a mesma será conduzida e sobre a pauta a ser tratada, que é uma continuidade da pauta do 18º ObsMob-BH, mas trazendo agora mais informações e possibilidades de debates considerando que será apresentado o Projeto Piloto do PLML. Em seguida passou a palavra ao Rafael Murta, diretor de Planejamento Estratégico e Inovação da SUMOB. Rafael enfatizou que o plano vem sendo elaborado dentro do contexto das mudanças climáticas e com os conceitos da mobilidade urbana sustentável. Segundo Murta, o trabalho é conduzido com a participação de várias áreas da Prefeitura, entidades da sociedade civil e cidadãos.

Em seguida, representantes do consórcio Logit, ITDP e WRI, responsável pelo desenvolvimento do plano, além da empresa Metrics/BH, que vem apoiando tecnicamente o projeto, apresentaram a Parte 1 e Parte 2 do PLML.

Parte 1: As ações e propostas do plano foram desenhadas com o objetivo de garantir melhor conexão entre o pedestre e os demais componentes do sistema de transporte, promovendo integração modal, acesso a pontos de transporte público e áreas de interesse econômico, cultural e social. A representante do ITDP, Clarisse Cunha, explicou que o plano está alinhado com os oito eixos do Plano de Mobilidade de Belo Horizonte: mobilidade ativa, mobilidade coletiva, circulação calma, mobilidade motorizada, logística urbana, cidade sustentável, acessibilidade universal e gestão, fiscalização e operação. De acordo com Clarisse, o plano apresenta uma inversão de prioridades no espaço urbano, tendo como centralidade o pedestre.

Parte 2: Apresentação do Projeto Piloto da área de intervenção escolhida (trechos da Rua Rio Grande do Sul, da Av. Olegário Maciel, da Rua Carijós, da Rua dos Goitacazes e da Rua Tupis, em área do conjunto urbano da Praça Raul Soares e Av. Olegário Maciel, no entorno do Mercado Novo). Os representantes do Consórcio explicaram que o Projeto Piloto tem uma abordagem que prioriza a experimentação urbana em um espaço delimitado e de fácil implementação a curto prazo e cujos objetivos são: promoção da mobilidade de baixo carbono (testar e implementar soluções que promovam a mobilidade coletiva, a mobilidade ativa e a circulação calma); Fomento à integração

modal (desenvolver ações que facilitem a conexão entre diferentes modos de transporte, priorizando alternativas sustentáveis); Engajamento da comunidade local (envolver cidadãos, empresas e organizações na adoção e co-criação de soluções para a mobilidade limpa e a construção de uma cidade para pessoas); Experimentação das soluções propostas (identificar oportunidades de expansão e adaptação do plano a partir de resultados práticos); Princípios contemporâneos de mobilidade urbana (as pessoas e suas necessidades no centro do planejamento).

Após as apresentações, Liliana Hermont informou que a expectativa é que o PLML consiga trazer para a realidade da cidade as zonas de baixa emissão de poluentes e as estratégias de mobilidade urbana sustentável já previstas no Plano Diretor de BH e que a próxima etapa será aplicar as estratégias previstas no plano. Informou que uma rede de gestão do projeto está sendo construída junto a várias secretarias que administram a cidade e a sociedade civil, principalmente, por meio do Observatório da Mobilidade Urbana e do Conselho Municipal de Mobilidade Urbana de Belo Horizonte, o Comurb. A intenção é ampliar as discussões para que a sociedade civil e a própria administração possam contribuir no detalhamento do Plano Local de Mobilidade Limpa.